

3ª LIÇÃO – CURA E LIBERTAÇÃO

“Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo. E a Sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E Ele os curou. E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e além do Jordão numerosas multidões O seguiam.” (Mateus 4:23-25)

INTRODUÇÃO

Além de evangelizar (pregar as boas novas do evangelho do reino de Deus), e de chamar (convidar pessoas para o seguirem em discipulado), Jesus também concentrou Seu ministério em curar e libertar. A cura e a libertação estiveram ligadas como irmãs gêmeas durante todo o período em que Jesus peregrinou entre os homens. Tudo isso em cumprimento à palavra profética de Isaías 61:1-3, que diz:

“Eis que o Espírito de Yahweh, o Soberano, está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, proclamar liberdade aos cativos e libertação do mundo das trevas aos prisioneiros da escuridão; Para anunciar a todos o ano aceitável de Yahweh, e o Dia da vingança no nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes, e dar a todos os que estão de luto e amargurados em Sião, uma linda coroa em vez de cinzas; óleo de júbilo em vez de pranto, e um manto festivo de louvor em lugar de um espírito abatido. Eles serão chamados Carvalhos de Justiça, plantação de Yahweh para manifestação do esplendor da Sua glória.” (Isaías 61:1-3)

- **A ORIGEM DAS ENFERMIDADES**

“E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.” (Gênesis 3:17-19)

A doença tem a sua origem no Jardim do Éden, quando o primeiro casal pecou. Assim que o pecado entrou no mundo, nele as doenças foram geradas. O plano original de Deus era formar o homem à Sua própria imagem e semelhança (Gn. 1:26), sem deformidades nem doenças; e assim o fez. Mas quando o homem interrompeu o fluxo de vida que havia entre Deus e ele, a morte foi concebida e com ela toda sorte de doenças, moléstias, anomalias e enfermidades. Portanto, quando Jesus prega o evangelho do reino de Deus, ele está anunciando uma aproximação das condições de saúde que eram próprias do homem na origem de todas as coisas. Não podemos, porém, deixar de levar em consideração alguns fatores: 1. O envelhecimento natural e a caminhada rumo à morte física; 2. A má alimentação e condições estressantes de vida; 3. O mundo mal em que vivemos, sujeitando-nos aos riscos comuns a todos. Apesar dos fatores citados, podemos buscar a cura física sobrenatural, em reconhecimento ao plano divino de nos abençoar de forma integral - no espírito, na alma e no corpo.

Devemos entender que fomos chamados também com esse mesmo propósito: curar as pessoas de suas enfermidades, oferecendo-lhes alívio de seus tormentos físico, em nome de Jesus.

Bases: Atos 28:8; Marcos 16:17-18.

- **A ORIGEM DOS TORMENTOS ESPIRITUAIS**

“a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos” – Isaías 61:1b

Os tormentos espirituais são provenientes da ação demoníaca no ser humano. Os demônios são seres espirituais que procuram um lugar na vida das pessoas, para atormentá-las e leva-las à prática do mal. A base legal que eles possuem é o pecado, e, portanto, essa possibilidade também se originou na queda do primeiro casal no Éden. Os endemoninhados são cativos e presos. Antes de serem prisioneiros dos demônios, essas pessoas começaram pelo cativeiro de seus próprios erros, vícios, ódio, amargura, imoralidade, e toda sorte de pecados. Por causa do grande amor de Deus, Jesus foi enviado para libertá-los, mediante o anúncio de que a eles também é chegado o reino de Deus.

A igreja, que é a extensão de Jesus Cristo em Seu caráter e Sua missão, também recebeu como herança essa mesma incumbência – continuar libertando os cativos da nossa geração.

Bases: Atos 16:18; Atos 10:38; Lucas 13:16.

- **O PODER PARA CURAR E LIBERTAR**

“Eis que o Espírito de Yahweh, o Soberano, está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu...” (Isaías 61:1a)

Jesus curou a todos os enfermos e libertou a todos os oprimidos do diabo, pelo poder do Espírito Santo de Deus. Atos 10:38 nos ensina:

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; O qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.”

A unção (capacitação sobrenatural) que repousava sobre Jesus, era proveniente da ação do Espírito de Deus que n'Ele habitava e através dele fluía na direção dos necessitados. Para curar e libertar os oprimidos do diabo, não havia outra alternativa senão a de andar na dependência do Espírito Santo. A relação entre Jesus e o Espírito era cultivada através de uma vida santa, uma vida de oração e uma vida de total submissão à vontade do Pai. Jesus foi gerado pelo Espírito Santo no ventre de Maria (Lc. 1:35) e batizado por Ele enquanto saía das águas do Jordão (Lc. 3:22). Jesus foi cheio do Espírito Santo e guiado por Ele ao deserto, onde passou 40 dias em jejum e oração (Lc. 4:1). Cristo, cheio do mesmo Espírito andou por toda a parte, realizando Seu ministério sobrenatural totalmente em linha com o que recebia como direção do mesmo Espírito em Seu coração (Lc. 4:14).

Não podemos prescindir do Espírito Santo para o cumprimento da nossa missão. Assim como Jesus nada fez sem a gloriosa e poderosa presença do Espírito, sem Ele nada podemos fazer. Essa é a razão de uma igreja poderosa nos tempos de Atos dos Apóstolos. Uma igreja que orava e que sabia da extrema necessidade de se devotar a uma relação de intimidade com Deus, onde Sua voz se torna perceptível e Seu poder, ilimitado.

Bases: Atos 2:4; Atos 4:31; Atos 13:52; Efésios 5:18.

RESUMO

Na aula de hoje vimos que além de evangelizar e chamar, devemos nos devotar aos ministérios da cura e da libertação. Vimos que tanto as doenças quanto as opressões demoníacas possuem a mesma origem: o pecado da raça humana. A pregação do evangelho visa alcançar o homem não apenas em seu espírito (provendo salvação espiritual), como também em sua alma (provendo libertação das cadeias demoníacas), e em seu corpo (libertando-o dos sofrimentos de ordem física). A unção é proveniente da pessoa bendita do Espírito Santo, de quem devemos depender e com quem devemos andar, cultivando uma relação de intimidade e de submissão às Suas direções.